

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO**
2 **FEMININA DE FRANCA – 14 DE JUNHO DE 2019.** Ao décimo quarto dia do mês de junho
3 de 2019, às nove horas e trinta e oito minutos, na Secretaria de Ação Social – Avenida
4 Champagnat, 1750 – Centro, teve início a 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da
5 Condição Feminina de Franca. Estiveram presentes na reunião dezesseis (16) conselheiras
6 sendo sete (07) do **Poder Público** e nove (09) da **Sociedade Civil**, com as seguintes
7 **Conselheiras Titulares:** Neuza Maria Pereira dos Santos, Priscila Aparecida de Castro Miras,
8 Teresa Cristina Marcos Rubim, Najara Aparecida Rodrigues Lima, Elaine Aparecida Aprile
9 Pires, Marcia Tomie Nakao e Cléria Maria Lobo Bittar. **Conselheiras Suplentes:** Marli
10 Borges, Silvia Cristina Orlando Navarro de Andrade, Debora Fernandes Galhardo, Genecy
11 Maria Dias. **Conselheiras Suplentes no exercício da titularidade:** Maria Eurípida Alves,
12 Ana Paula Peres Quirino, Lara Borges Simões Taveira, Elaine Cristina dos Santos e Stella
13 Santana Lima. **Justificou ausência:** Rosa Maria Mota de Jesus. Além disso, estiveram
14 presentes na reunião quatro (04) convidadas, conforme lista de presença. A Reunião contou
15 com a seguinte pauta: **I – EXPEDIENTE:** 1.1 – Registro de presenças, verificação de
16 quorum e apresentação das justificativas das Conselheiras ausentes; 1.2 – Aprovação da
17 pauta; 1.3 – Aprovação das atas das 4ª e 5ª reuniões; **II – ORDEM DO DIA:** – Assuntos:
18 2.1 – Apresentação do Conselho e das conselheiras e boas vindas às novas conselheiras
19 eleitas ou indicada; 2.2 – Definição sobre substituição da conselheira Ana Beatriz
20 (solicitação de desligamento); 2.3 – Devolutiva sobre reunião de conselheiras na DDM;
21 2.4 – Devolutiva sobre reunião de conselheiras na Defensoria Pública; **III– INFORMES**
22 **GERAIS:** 3.1 – Recebimento de indicações de substituições de conselheiras para
23 complementação de mandato – DDM, Polícia Civil, Secretaria de Saúde; 3.2 –
24 Recebimento de ofício 209/2019 – Deputada Graciela e agendamento de reunião para o
25 dia 17 de junho às 11 h; 3.3 – Carreta Mulheres de Peito – Pronto Socorro Alvaro Azzuz
26 – 11 a 29 de junho de 2019. Após a apresentação de cada integrante, a 1ª Secretária Stella
27 Santana Lima assumiu a presidência da reunião, devido ausências justificadas da Presidente e
28 Vice-Presidente. Primeiramente realizou-se a leitura da ata da reunião anterior e foi pontuada

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

29 a divergência de informação referente as atividades da DDM, pois constou-se suspensão das
30 mesmas e foi explicado que na verdade as atividades haviam sido remanejadas para o Plantão
31 Policial provisoriamente devido as avarias e furtos de equipamentos sofridos. A Secretária
32 Executiva, Maria Amélia, explicou que não era possível mudar o conteúdo da ata anterior,
33 pois os esclarecimentos partiram de quem não estava presente na ocasião, mas que seria feito
34 o registro na presente ata. Na sequência foi aprovada a pauta da reunião. **II – ORDEM DO**
35 **DIA: 2.1 – Apresentação do Conselho e das conselheiras e boas vindas às novas**
36 **conselheiras eleitas ou indicadas;** Foi realizada uma apresentação breve sobre o
37 funcionamento do CMCF, sua constituição, objetivos e um pouco de seu histórico para
38 acolher as novas conselheiras. Destacou-se que o mesmo segue princípios constitucionais de
39 legalidade, impessoalidade, é de caráter consultivo, propositivo e fiscalizador. Foi mencionado
40 todo o processo que tem sido desencadeado (alteração da lei) para que o mesmo se torne
41 deliberativo e que para isso precisa ter composição paritária e criação de fundo próprio.
42 Contextualizou-se que o CMCF foi reativado em 2016 e que atualmente é composto por sete
43 representantes do poder público e 10 representantes da sociedade civil e suas respectivas
44 suplentes. O mandato das conselheiras é de dois anos e a renovação ocorre da seguinte
45 maneira: 1/3 do colegiado em um ano e 2/3 em outro ano, habilitando assim a permanência de
46 algumas conselheiras já em exercício para dar continuidade no processo e auxiliar as
47 conselheiras novas. Esclareceu-se que o mesmo está vinculado à estrutura da Secretaria de
48 Ação Social – SEDAS, que proporciona espaço, a Secretaria Executiva e estagiário. Quanto as
49 ações já realizadas pelo Conselho houve ênfase para: Alteração da Lei; Link com informações
50 no Portal da Prefeitura, Instagram e Facebook; Parada Segura (Projeto em que os motoristas de
51 ônibus após as 22:00 h param mais próximo às residências das mulheres); Logo do CMCF;
52 Apoio Outubro Rosa; Lei da Doula; Cine Mulher (parceria ACIF e 5 CRAS); 1º Fórum da
53 Mulher de Franca, que inclusive influenciou a criação de um coletivo de mulheres na Unifran,
54 conforme informou a conselheira Cléria. Deixou-se claro que o CMCF pode acolher
55 demandas, todavia não é executor, por isso deve encaminhar para atendimento na rede e
56 percebendo as dificuldades de fluxos das políticas públicas deve cobrar o fortalecimento desta

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

57 rede. Cléria trouxe a tona a preocupação com o momento que vivemos em que se caminha
58 para um retrocesso devido o posicionamento de fechamento dos Conselhos. **2.2 - Definição**
59 **sobre substituição da conselheira Ana Beatriz (solicitação de desligamento);** Frente a
60 apresentação de solicitação de desligamento da conselheira Ana Beatriz, duas propostas foram
61 apresentadas ao colegiado: 1ª nova eleição e 2ª a conselheira suplente passar a titularidade.
62 Após uma série de reflexões e primando pelo princípio da legalidade optou-se por consultar a
63 1ª suplente, e caso esta não demonstre interesse na titularidade, subsequentemente fazer a
64 consulta a 2ª suplente. No bojo desta definição acabou-se também por evidenciar a
65 importância de participação das conselheiras suplentes e neste sentido optou-se por fazer
66 contato com as mesmas, estimulando a participação. **2.3 - Devolutiva sobre reunião de**
67 **conselheiras na DDM;** As Conselheiras que estiveram presentes na reunião foram Ana
68 Krauss, Débora e Stella e as informações apresentadas foram as de que a Delegada Cristina
69 não consegue dar cobertura a toda demanda, pois precisa auxiliar em Plantões em outras
70 Delegacias. Na ocasião a delegada destacou que não conta com estagiárias remuneradas para
71 fazer o acolhimento das mulheres vítimas de violência. A conselheira Najara disse que o
72 grupo NIARA realizou uma reunião com o Prefeito de Franca e que houve por parte dele o
73 compromisso de enviar estagiárias remuneradas para a DDM. Além disso, Najara destacou
74 que fizeram visita à Delegacia da Mulher de Barueri e que lá é modelo. Outra reunião que
75 Najara destacou foi das Mulheres do Brasil com o Governador de São Paulo, na qual Luiza
76 Helena e Secretários Estaduais destacaram importância de investimento no atendimento a
77 mulher, visto alto índice de violência contra a mesma. A Conselheira Stella pontuou à
78 conselheira Najara a importância de sempre avisar a Mesa Diretora do CMCF sobre reuniões e
79 eventos como estes, pois os mesmos têm ressonância e são palco de proposituras e alternativas
80 de atendimento, além de construção de política pública. Algumas conselheiras destacaram a
81 importância do trabalho preventivo, do desenvolvimento de ações que evitem as violências.
82 Kelly colocou a importância do atendimento psicossocial às mulheres evitando que as
83 mesmas sejam vítimas de violência e cheguem as delegacias. Cléria destacou a importância de
84 se trabalhar a masculinidade tóxica/agressividade e reprodução de estereótipos, inclusive

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

85 sugerindo que o 2º Fórum focasse em “masculinidades”. A conselheira representante da
86 Educação, Teresa Cristina, frisou a necessidade de trabalhar relações de gênero em ambiente
87 escolar, pois é um ambiente em que muitas falas são reproduzidas, e exemplificou: “Já peguei
88 essa menina”. **2.4 – Devolutiva sobre reunião de conselheiras na Defensoria Pública;** foi
89 constatado que é possível contratar interprete de libras pela Defensoria Pública para atuar na
90 DDM, possibilitando atendimento de mulheres que possuem deficiência auditiva. **III=**
91 **INFORMES GERAIS: 3.1 – Recebimento de indicações de substituições de conselheiras**
92 **para complementação de mandato – DDM, Polícia Civil, Secretaria de Saúde; 3.2 –**
93 **Recebimento de ofício 209/2019 – Deputada Graciela e agendamento de reunião para o**
94 **dia 17 de junho às 11 h; 3.3 – Carreta Mulheres de Peito – Pronto Socorro Alvaro Azzuz**
95 **– 11 a 29 de junho de 2019 .** Finalizando os trabalhos e nada mais havendo a tratar, a reunião
96 foi encerrada às doze horas, e eu Priscila Aparecida de Castro Miras, Conselheira do CMCF,
97 lavrei a presente Ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista de presença das
98 conselheiras participantes.